



# **AVENTURAS NA ESCOLA: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA COM AS PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA NA EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL**

Leonardo Oliveira Campos Verzola<sup>1</sup>

Daniel de Paiva Filho<sup>2</sup>

Luiz Cláudio Arruda Botelho Guimarães<sup>3</sup>

Arnaldo Sifuentes Pinheiro Leitão<sup>4</sup>

## **RESUMO**

O presente trabalho tem como objetivo relatar uma intervenção pedagógica com o tema das práticas corporais de aventura na educação física infantil. Buscamos com esta intervenção contribuir com os aspectos teórico-metodológicos das práticas pedagógicas da educação física na educação infantil. Concluímos que, as práticas corporais de aventura podem possibilitar o trato de temas fundamentais como o meio ambiente e ética.

**PALAVRAS-CHAVE:** Práticas corporais de aventura; Educação Física escolar; Meio ambiente; Ética.

## **1 INTRODUÇÃO**

Nas últimas décadas, presenciamos um crescimento das práticas corporais de aventura tanto nas mídias, como nas vivências de lazer do cotidiano das pessoas. Este tema tem sido tratado ao nível dos documentos, propostas oficiais e nas produções acadêmico-científicas da Educação Física. No entanto, segundo Sousa e Araújo (2008), ainda temos poucos estudos e práticas pedagógicas com este tema no âmbito escolar. Neste sentido, o objetivo deste estudo é relatar uma intervenção pedagógica com o tema das práticas corporais de aventura na educação física infantil.

## **2 METODOLOGIA**

A presente pesquisa é caracterizada como uma pesquisa-intervenção. Foram realizadas nove intervenções durante dois meses em uma escola pública localizada no Sul de Minas Gerais. Participaram da pesquisa uma sala com vinte e cinco alunos com idades entre 5 e 6 anos. As intervenções foram observadas e registradas via diário de campo e filmagem. Os dados descritivos foram interpretados a partir da “triangulação” das fontes (registros de vídeos, dados das observações e registros dos diários de campo) e pelo diálogo/confronto com as questões encaminhadas pela literatura.

1 Instituto Federal do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS), leoverzola01@gmail.com

2 Instituto Federal do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS), danielpf9@gmail.com

3 Instituto Federal do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS), lcab.guimaraes@gmail.com

4 Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), aleitao13@gmail.com

### 3 DESCRIÇÕES, RESULTADOS, INTERPRETAÇÕES...

As intervenções aqui propostas seguiram os pressupostos das práticas inovadoras na educação fica escolar, de acordo com Silva e Bracht (2012). Num primeiro momento, buscamos com o tema das práticas corporais de aventura ampliar os conhecimentos tradicionais da educação física no ensino infantil. Neste nível escolar, a ênfase está nas atividades perceptivas e motoras, desconsiderando os aspectos ligados ao conhecimento sobre a cultura corporal de movimento. Com isso, procuramos oferecer atividades que integrassem as práticas corporais de aventura (slackline, parede de escalada, arvorismo, rapel, *parkour* e circuitos com diferentes atividades) com os temas do meio ambiente e da ética. De acordo com as propostas inovadoras da Educação Física, não cabe somente diversificar os conteúdos, temos que também modificar o trato deste conteúdo. Assim, procuramos por intermédio de atividades lúdicas e adaptadas à realidade da escola introduzir as práticas corporais de aventura. Atividades com personagens que representam a destruição da natureza, narrativas de histórias das florestas, que precisam ser conservadas, caça ao lixo com corrida de aventura, oficinas de reciclagem de lixo para construção de brinquedos, foram algumas das atividades proporcionadas durante as intervenções. Antes de iniciar as intervenções foram pedidos aos alunos desenhos sobre as práticas corporais de aventura conhecidas por eles. Ao final repetimos esta atividade.

Notamos, nas avaliações dos desenhos e nos relatos dos alunos, que as intervenções foram profícuas, no sentido de, articular os objetivos pedagógicos da escola com o tema das práticas corporais de aventura.

Assim, podemos identificar que as práticas corporais de aventura na educação física infantil podem promover experiências fundamentais de contato e preservação da natureza, valorizando o dialogo consigo mesmo e com outro, na medida em que, as atividades das intervenções possibilitaram, de acordo com Manning (*apud* GONZÁLEZ, 2014), o desenvolvimento pessoal, de superação dos medos, autoconfiança, respeito aos limites, assim como o conhecimento sobre meio ambiente, de preservação e manutenção do meio ambiente, das relações éticas entre os seres humanos, e por fim, dos aspectos socioculturais, de ampliação do conhecimento dos alunos sobre as práticas corporais de aventura, dos significados culturais e sociais de cada prática e da relevância histórica destas atividades nas nossas sociedades complexas e urbanas.

### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que, as práticas corporais de aventura podem possibilitar o trato de temas fundamentais como o meio ambiente e ética. Consideramos, a partir das intervenções realizadas, que as práticas corporais de aventura são conteúdos relevantes para a educação física infantil.

### REFERÊNCIAS

GONZÁLEZ, F. J.; DARIDO, S. C. (Org.) ; OLIVEIRA, A. A. B. (Org.) . **Lutas, capoeira e práticas corporais de aventura**. Maringá: Eduem, 2014. v. 4. 138p.

SILVA, M. S.; BRACHT, V. Na pista de práticas e professores inovadores na educação física. **Kinesis**, Santa Maria, v. 30, p. 75-88, 2012.

SOUSA, D. Q. O; ARAUJO, A. C. As práticas corporais de aventura na Educação Física Escolar: o que o estado da arte nos diz. **Licere** (Centro de Estudos de Lazer e Recreação. Online), v. 19, p. 72-110, 2016.